

## **Estágio Supervisionado**

### **Supervised Internship**

DOI:10.34117/bjdv7n1-522

Recebimento dos originais: 09/12/2020

Aceitação para publicação: 20/01/2021

#### **Albeniza Oliveira de Sousa**

Graduada em licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri (URCA)

Especializada em Educação Especial e Inclusiva e Neuropsicopedagogia. Grupo Educacional Favени

E-mail: bialbeniza@hotmail.com

#### **Maria Angelucia Oliveira**

Graduada em licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri (URCA)

E-mail: Lola.oliveira2008@gmail.com

#### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências vivenciadas em uma escola de ensino infantil e ensino fundamental. Em uma sala do fundamental I, no estágio supervisionado, foi realizada como atividade exigida no curso de licenciatura em pedagogia da universidade regional do cariri-URCA no fechamento de uma disciplina. Tendo como finalidade proporcionar experiências na prática docente. Deste modo, permite que o estagiário possa conhecer o ambiente escolar na prática, e assim, compreender a importância que o campo educacional representa nas nossas vidas, e o quanto é necessário manter o controle físico e emocional, pois é através da educação que conseguimos o nosso desenvolvimento social, econômico e cultural. Nesse sentido o ambiente escolar e um local de aprendizado no qual contribui para o crescimento da sociedade que busca um mundo melhor, nessa perspectiva o estágio supervisionado faz com que este futuro educador possa favorecer para a educação do educando na sociedade. Foi através deste trabalho que conhecemos a realidade da educação na região do cariri.

**Palavra-Chave:** Estágio supervisionado, Formação pedagógica, Prática Docente.

#### **ABSTRACT**

The present work aims to report experiences lived in a school of kindergarten and elementary school. In a room of elementary I, in the supervised internship, it was performed as an activity required in the pedagogy degree course at the regional university of Cariri-URCA in the closing of a discipline. With the purpose of providing experiences in teaching practice. In this way, it allows the trainee to get to know the school environment in practice, and thus understand the importance that the educational field

represents in our lives, and how much it is necessary to maintain physical and emotional control, because it is through education that we get the our social, economic and cultural development. In this sense, the school environment is a place of learning in which it contributes to the growth of society that seeks a better world, in this perspective, the supervised internship makes this future educator able to favor the education of students in society. It was through this work that we got to know the reality of education in the Cariri region.

**Keywords:** Supervised Internship. Formation Pedagogical. Practice Teacher.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata a experiência do Estágio Supervisionado no ensino fundamental I, com uma turma do 5 ano, em uma instituição pública municipal de ensino infantil e ensino fundamental da cidade do Crato-CE. Esse estudo foi realizado no curso de Pedagogia na disciplina de Estágio Supervisionado no ensino fundamental, nossa orientadora era professora Patrícia Lílian, da Universidade Regional do Cariri - Urca. Á princípio iniciamos a observação e em seguida a regência, tendo como base a professora da sala de aula na qual realizamos o estágio. Diante do conhecimento e do trabalho feito pela educadora regente, tivemos como embasamento a sua prática em sala de aula, essa abordagem nos abriu um leque, para nossa compreensão na área da educação do ensino fundamental. Para tanto, é de fundamental importância conhecer o trabalho feito por estes profissionais da educação, e assim, ampliar o nosso conhecimento diretamente na prática. No entanto nos possibilitou conhecermos o que acontece no chão da escola, e também nos favoreceu nas experiências e no desenvolvimento na área da educação levando a ampliar nossos conceitos diante da realidade observada. Diante dessa vivencia nos deu sentido o nosso conhecimento teórico, e assim, tivemos uma boa interação com as crianças de forma positiva, dando a perceber que o professor e aluno aprende a lidar com os obstáculos que surgem no dia a dia. Portanto, podemos compreender a desse trabalho no curso de pedagogia, e assim, ampliou nossa compreensão e a responsabilidade de ser um educador comprometido com a docência. Para conseguir desenvolver este estudo tivemos como base teórica as autoras Selma Garrido Pimenta, e Maria Socorro Lucena Lima.

Segundo Lyra & Maruchi (2016, p.1) asseguram que “O estágio é um momento de ressignificação e aplicação prática dos saberes específicos aprendidos na graduação”.

Diante desta afirmação podemos observar a importância de vivenciar esse momento de estágio dentro da educação, levando em consideração os saberes aprendidos teoricamente na construção das práticas.

Iremos abordar os aspectos da instituição da escola onde foi realizado o estágio, mostrando a sua estrutura e suas condições de funcionamento e sua localização. Falaremos como foi a recepção da instituição para com as estagiárias, traremos alguns momentos falando como são os alunos e sua recepção conosco. E como foi o primeiro dia de observação.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Fundamentada nas autoras podemos perceber a importância do trabalho supervisionado na colaboração do aluno do curso de pedagogia, pois assim, contribuirá para que o mesmo possa conhecer a área da educação e sabe os desafios que o profissional da educação enfrenta no seu cotidiano. Perante esta afirmação iremos trazer a visão das autoras que falam sobre o trabalho do educador, e a importância da prática, nesse sentido pode se afirmar que também se aprende através da imitação e por meio da observação e reproduzindo o que já existe na prática pedagógica. (PIMENTA & LIMA. 2005). Diante do estágio supervisionado o aluno vai adquirindo conhecimentos que ampliará sua visão de como ser um profissional na área educacional, e assim, o mesmo poder contribuir para a educação da sociedade, onde irá enfrentar desafios no dia a dia, pois a prática vai além da teoria. Deste modo, fomos convidados a refletir sobre essa prática, principalmente quando discutíamos com a nossa professora sobre a importância de dar o melhor para os educandos, nos fazendo compreender a importância de levar propostas de estudo que proporcione aprender de uma forma divertida. Assim “A educação escolar, por sua vez, está assentada fundamentalmente no trabalho dos professores e dos alunos, cuja finalidade é contribuir com o processo de humanização de ambos”[...], (FREITAS & MELO. 2008, p. 1) diante dessa afirmativa compreendemos a importância de sermos comprometidos com a profissão. De acordo com Freitas & Melo (2008, p.1), “ À luz dos conceitos atualmente bordados pela literatura na área, destacamos o Estágio curricular como eixo privilegiado de formação docente e um campo de conhecimento”. Assim sendo, podemos destacar a relevância desta formação na vida profissional do futuro professor, levando em consideração todos estes pontos de

conhecimentos. Deste modo, podemos ampliar o nosso saber através desta entrada na escola, conhecendo o chão da sala de aula.

### **3 METODOLOGIA**

O Estágio foi realizado numa escola municipal do Cariri, utilizamos com método à observação e a regência, em sala de aula nos proporcionou conhecer a realidade do ensino na região do cariri, e conhecer os desafios que um professor enfrenta no seu dia a dia, principalmente a falta de interesse de alguns alunos e a cobrança por parte da secretaria de educação. Foram realizados jogos e leituras com matérias recicláveis. Nesse trabalho utilizamos como referencial teórico as autoras Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena Lima.

### **LÓCUS DO ESTÁGIO**

- Características da instituição

Nessa seção iremos abordar a nossa chegada no local do estágio, inicialmente apresentamos a carta para a diretora que imediatamente sugeriu que nós poderíamos ficar com a turma do 5º ano “C”, aceitamos a sugestão, em seguida fomos apresentadas para a professora, que já veio com a proposta de trabalhar Leitura, escrita e interpretação de textos, ela nos pediu que a partir da segunda visita nós poderíamos trazer a música “imagem de Toquinho” um dos grandes cantores da (MPB) para ser trabalhado com os alunos, após uma prova que ela iria realizar, depois de uma breve conversa com a professora fomos conhecer a escola, onde fizemos a nossa primeira diagnose, na qual podemos observar o ambiente.

A estrutura física da escola conta com: 12 salas de aula, 1 cantina, 2 banheiros, 2 depósitos, (para merenda e material de limpeza), uma sala para o “mais educação”, 1 sala um banheiro para os professores e funcionários, refeitórios, biblioteca e um laboratório de informática, 2 banheiros um feminino e um masculino porem os banheiros não são adaptados, as condições não está muito favorável, pois se encontram deteriorados, quanto ao banheiros dos meninos não tivemos acesso, além de uma grande área aberta para recreação, quadra, um pátio coberto. A escola funciona nos 3 turnos, com alunos da zona urbana e rural do município.

Segundo o PPP da escola a matrícula atual e de cadastrada em senso distribuídos em 3 turnos sendo o ensino Fundamental II 6º ao 9º ano, o qual funciona pela manhã, e à

tarde alunos matriculados no ensino fundamental I 1° ao 5° ano que funciona pela manhã, tarde e à noite funciona as turmas da EJA I, II e IV.

Conforme o PPP (projeto político pedagógico) nos assegura que o perfil das famílias a grande maioria de pais/ mães dos alunos trabalham no comércio, na indústria como também na agricultura, domésticas, pedreiros ou serventes e industriário.

O quadro a seguir aborda os projetos e programas da escola que são:

Projeto: Mais educação “Contando e cantando minha terra” Atleta na escola A escola que temos e a escola que queremos. Aula de campo. Seleção de renovação de membros para o convívio jogos interclasses. Mala viajante: uma viagem pelo mundo da leitura.	Programa: A erradicação do trabalho infantil PETECA. Saúde na escola. Escola aberta.
--	---

#### **DADOS DA NOSSA OBSERVAÇÃO NA SALA DE AULA:**

Esse trabalho do estágio supervisionado nos proporcionam momentos de vivência onde nos deparamos com a realidade de estar dentro de uma sala de aula. Segundo Milanesi (2012. p. 2) assevera que O “Estágio Supervisionado é o momento de encontro da teoria e prática e do futuro educador com a escola, com os alunos e com o cenário que irá atuar sua vida profissional”. Assim, prosseguiremos falando do nosso trabalho realizado na escola, nos baseando nos teóricos.

O nosso estágio supervisionado foi na sala do 5° ano “C” onde essa turma tem 36 alunos entre elas uma que tem deficiência que fica na sala com uma cuidadora. Essa observação, nos fez aprender a importância de se posicionar como uma professora que tem um carisma e que saiba se impor diante dos alunos, sem medo do que está fazendo, e assim, terá a atenção das crianças, pois são observadoras e gostam de participar das aulas e interagem com a professora. Em um certo momento a educadora nos comunicou que gosta de preservar o seu posicionamento tradicional, pelo que observamos essa tendência tradicional resiste nos nossos dias atuais, de forma pertinente, conforme Libâneo (1994. p.65) “A Didática tradicional tem resistido ao tempo, continua prevalecendo na prática escolar”. Pois dessa forma consegue com que os alunos lhe obedçam e tenha um bom resultado no aprendizado. Nesse ponto de vista pudemos analisar e observar, como era feita a avaliação dos alunos. Segundo Freitas & Melo

(2020.pág.9) “É uma questão que acaba emborcando em uma concepção preocupada somente com a avaliação dos conhecimentos depositados pelo professor no aluno”.

Em outro momento a professora estava fazendo revisão para prova de português, sobre os conceitos gramaticais proparoxítonas, paroxítonas e oxítonas, explicando para os alunos a tonicidades das palavras como os sinônimos e antônimos. O livro utilizado para a aula Português e a atividade de classe. E no final da aula fez um ditado sobre a poluição do meio ambiente trabalhando a consciência crítica do aluno sobre a ecologia e a devastação das florestas.

Na segunda observação fomos convidadas pela professora para planeja uma aula para ser lecionada no segundo momento, e assim, tivemos o nosso primeiro dia colocando em prática o que aprendemos na teoria, onde o tema da aula era uma música de Toquinho “Imagem” trabalhamos a leitura e a escrita no projeto do PAIC mais educação, o primeiro momento teve a observação de duas provas que os alunos fizeram, pelo que observamos as crianças têm muitas dificuldades na interpretação de texto.

Diante desta observação foi explorado a interpretação da música para com os alunos, e diante desta música trabalhamos os conceitos de “reticência e aspas”, depois da leitura todos ouviram e cantaram e no final todos aplaudiram aquele momento de alegria e concentração. Após ouvirem a música tiveram uma atividade onde todos iriam fazer uma poesia conforme a interpretação da letra, e também responder as perguntas e os conceitos das pontuações que já foi mencionada anteriormente.

Todos os alunos participaram, no começo foi difícil, pois a professora precisou se ausentar um pouco da sala, e assim, nos deparamos com uma turma que conversava muito e não queria prestar atenção na leitura, foi nesse momento tivemos que nos impor, e tivemos que falar sério com eles e que nós não estávamos ali para brincadeira e que queríamos que eles colaborassem conosco, e olhamos para eles e falamos que a vida não se resume em brincadeiras, que é preciso aprender, que a educação básica é um alicerce para todas as outras etapas, até conseguir entrar em uma faculdade, era preciso começar a ter responsabilidade que aquele momento era único e que eles aproveitassem, pois ali era uma forma de refletir o que realmente queriam da vida, pois precisavam ter a responsabilidade de querer aprender sem precisar os pais estarem mandando, que eles colocassem os pés no chão, que aquele momento era de aprendizado, foi então que todos começaram a se interessar pelo que estava acontecendo.

Quando a aula terminou que chegou a hora de todos irem para suas casas chegaram nos abraçar. A atividade da criança com deficiência foram todas adaptadas, pois a mesma tem dificuldade de acompanhar a turma, então foi criado letras em tampa de garrafas, com a poesia da música para juntar e formar as palavras, e assim, poder formar as sílabas e compreender o mesmo assunto que foi realizado com a turma. Diante desta realidade vivenciada onde tivemos que trabalhar para contribuir e incluir esta aluna dentro do conteúdo, sendo assim, foi proporcionado a inclusão das atividades para uma melhor aprendizagem da educanda. Conforme a autora Bolsson (2017, p. 3) “É preciso que os problemas de aprendizagem deem lugar ao estudo e reflexão dos problemas do ensino, assim como em vez de preocuparmos sobre como devemos ensinar, precisamos estudar como os alunos aprendem”.

Desse modo, observamos que existiam alguns alunos que tinham dificuldades de leitura por causa da timidez, falando que não sabem, entretanto, percebermos esses problemas tentamos conversar com essas crianças estimulando, e ajudando a elevar a autoestima, principalmente daqueles que não aceitavam falar nas aulas, foram criados momentos de leituras e uma reflexão através de desenhos conforme a compreensão de cada um, sobre o tema sugerido, alguns optaram em fazer poesia, com o tema “meio ambiente”, ao terminarem todos vinha a frente apresentava seu desenho e explicava para a sala o que desenharam e o que seu desenho representava. Assim, tivemos a oportunidade de colocar a frente aqueles que ficavam escondidos que não eram vistos, e nem participavam das aulas, acreditamos que fosse por causa da timidez, os mesmos sempre recusavam de participar da leitura, por medo de errar, e não faziam perguntas, depois de conversamos com uma das alunas, que tinha problemas de ler em público, podemos compreender como se encontrava com a autoestima baixa, assim, incentivamos e dávamos sempre oportunidade de participar e valorizando o seu desempenho nas aulas, chegou o momento que fizemos uma aula expositiva, e a aluna veio fazer sua apresentação do seu trabalho, e estava bem mais motivada, nisso, percebemos a relevância que tem um educador que valoriza seus educandos e proporciona a todos o direito de se posicionar, e observar o que leva o aluno não ser participativo nas aulas.

Acreditamos que essas crianças precisam ser motivadas, pois o que percebemos são os que sabem mais são valorizados, e acabam intimidando os que são mais atrasados.

O estágio nos proporciona a compreender os caminhos que devemos tomar diante das dificuldades que são encontradas durante a prática.

**Figura 2 momentos do de leitura**



Durante o estágio na sala de aula a professora e a cuidadora se ausentaram e ficamos com as crianças, nesse dia elas fizeram as atividades proposta, mas conversaram muito e estavam muitos agitados, por mais que pedíssemos para e que se concentrassem mais faziam barulho, chegou um momento que tivemos que falar sério como sempre nós fazíamos, a menina com deficiência passava a maior parte do tempo inquieta dentro da sala, pois a sua cuidadora saiu da sala deixando aos nossos cuidados, só ficava comportada quando falávamos que íamos chamar a professora. Nessa hora compreendemos o porquê a professora regente diz que eles só fazem algo produtivo se for com as normas do ensino tradicional. Podemos entender que é um trabalho árduo onde os educadores têm que lher dar com alunos que não se interessam para o aprendizado e sem falar da falta de respeito para com os professores.

Nessa aula trabalhamos com uma fábula, A formiga e a pomba, onde a moral da história era tudo que fizéssemos de ação boas para o próximo voltariam para nós, era a partir da reflexão que faziam as crianças construir algo de bom uns com os outros, foi explicado, a maioria entendeu fizeram a construção de uma nova história e aquele que quisessem poderiam socializar seu trabalho, foi nesse momento que podemos observar que a maioria não compreendeu, o valor de retribuir e de respeitar os colegas, quando alguns começaram socializar nos deparamos com um zunidos de vaiar o colega, nesse momento paramos a aula e começamos a explicar novamente, ficamos muito triste em



observar crianças que não participam e quando ver os colegas se saindo bem começam criticar, ficamos muito desapontada com tudo isso, chegamos a comentar: vale a pena ser professor? Mas quando olhamos para a minoria que querem alguma coisa pensamos! Vale a pena sim! Lutar para transformar pelo menos aqueles que sobrevivem ao meio de tantos percalços que é a nossa educação brasileira nas instituições públicas, onde percebemos que professor não tem vez, mas precisamos fazer diferente acredito que o que nos move é o amor, mas também temos que nos impor enquanto educadores.

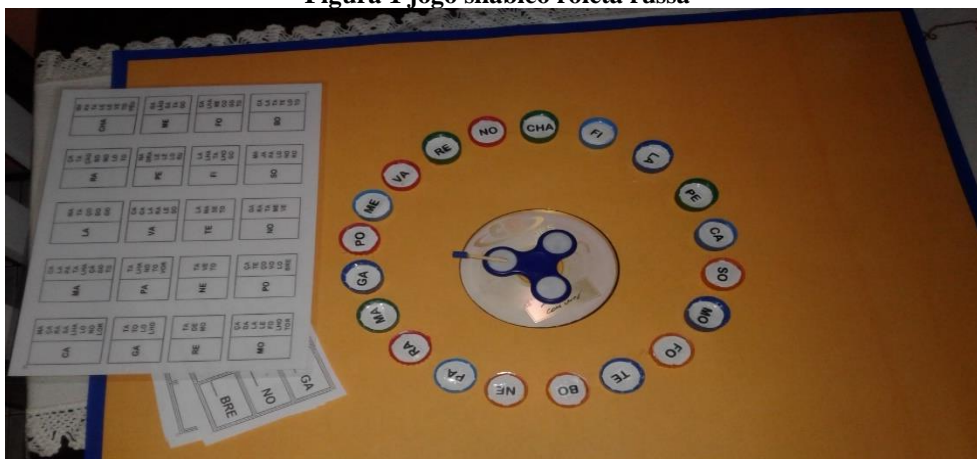
Pensando no que observamos na aula anterior, falamos com a professora, sobre o filme, *Corrente do bem*, e em pleno acordo, confirmou que seria muito interessante, pois já tinha recebido orientação sobre o filme, em momentos de formação continuada para os professores. Foi passado esse filme para os alunos, onde a maioria compreendeu a relevância daquele conteúdo e o modo de ver o mundo, e compreenderam as causas e consequências, que se passaram durante o filme levando a perceber a importância de uma boa ideia. Quando terminaram fizeram comentários e refletiram, mas nesse momento a professora teve que resolver algo na secretaria, fomos obrigada a pedir a presença dela na sala, por causa do barulho, onde todos queriam falar sem dar oportunidade de ouvir o colega tornando a sala barulhenta, e quando ela chegou, todos calavam pois tinha medo, de serem punidos, pois quando ela dizia que se desobedecesse iam ter que levar um bilhete para a mãe ou o pai, e só seria aceito na sala de aula com a presença dos pais, a professora regente pediu para que todos fizessem no mínimo 30 linhas, do resumo do filme para nós trazer para casa. Então ao corrigir o resumo percebemos muitos erros ortográficos e falta de compreensão sobre o assunto abordado, onde colocava o começo no final e o final no começo levando a falta de sentido e desorganização textual.

Podemos compreender que a cada dia a turma melhorava, foi através das observações e as atividades que fazíamos em sala, que chegamos a essa conclusão positiva, principalmente em relação ao plano didático que era executado em sala com a turma, diversificamos e dinamizamos para tornar-se uma aula menos cansativas e muito proveitosa, a turma sempre interagiu principalmente nas interpretação dos textos, usávamos o ditado para trabalhar a escrita, saindo da forma tradicional, utilizamos imagens dentro da caixa de papelão onde passávamos em cada cadeira e pedíamos para que tirassem de dentro da caixa uma imagem, e em seguida apresentasse a figura aos demais colegas, algumas imagens utilizamos para fazer reflexão, uma das figuras

utilizada era de uma professora onde pedimos para as crianças refletirem sobre o papel do educador, e o que representavam nas suas vidas, alguns valorizaram o profissional da educação, e outros falaram que não escolheriam essa profissão. Nesse mesmo dia trabalhamos com as crianças os tipos de gêneros, no reconhecimento de cada tipo, assim todos puderam participar, foi formado cinco equipe com 4 pessoas, entregamos os recorte de livros com cada gênero diferente para que todos pudessem identificar os tipos de gênero textual que representava, utilizamos para o trabalho: papel madeira, cartolina e folha de papel ofício, logo em seguida os trabalhos foram expostos em sala, quando estavam terminado chegou o momento de todos irem para o pátio, cantar o hino da região e o hino nacional.

A última aula foi realizada com a turma, sobre religião e português disciplina multidisciplinar onde trabalhamos leitura individual harmônica, no entanto, foi realizado correções de pontos, vírgulas e a compreensão do texto, e logo em seguida a atividade, e no terceiro momento fomos fazer uma explicação do conteúdo daquela aula, e realização da leitura do texto, para em seguida, saber da turma o que compreenderam sobre os advérbios, verbos e os substantivos no qual todos foram explicados anteriormente, e por último a atividade.

Em outro momento foi trabalhado o jogo pedagógico em que as crianças aprenderam se divertindo com jogo silábico, uma roleta russa, construído com matérias recicláveis tampa de garrafa pet, CD, spinner, cartolina, e ficha para marca. Esse jogo silábico foi deixado para contribuir no aprendizado de 4 crianças que têm dificuldades na aprendizagem, entre essas crianças uma estudante que com deficiência, foi trabalho atividades adaptadas, até o momento que estava frequentando na escola, e assim, podemos contribuir na escola com o nosso plano feito em prol da turma para um melhor aprendizado. No final nos deparamos com o desejo da turma para que nós não as deixassem que gostaria que fossemos professoras deles, entre abraços e carinho foi a nossa despedida naquele lugar.

**Figura 1 jogo silábico roleta russa**

No final podemos fazer nossa avaliação a respeito das crianças como se desenvolveram e como esse aprendizado foi notório para todos, principalmente pela a professora regente, que nos agradeceu pela contribuição e conhecimento que foi realizado na sala, assim, tivemos uma troca de conhecimento múltiplo, isso que faz a diferença na nossa jornada como educadores ver e poder reconhecer que aprendemos com todos. Sobre os alunos tivemos uma boa recepção e as crianças participaram de cada trabalho realizado.

#### 4 CONCLUSÃO

Concluimos nosso trabalho com satisfação, por ter contribuído com a educação das crianças, que no princípio tinham grandes dificuldades em fazerem leituras individuais e principalmente harmônica, e pelo que observamos as últimas leituras já estavam conseguindo com bom êxito. Para nós, foi muito prazeroso pois a professora da sala contribuía e confiava em nosso trabalho, foi uma experiência positiva no nosso ponto de vista.

O estágio supervisionado têm sido uma das experiências que traz significado para a nossa educação e escolha no que realmente pretendemos atuar, nos leva a experiência extraordinária. Levando uma compreensão que o educador precisa estar sempre se reinventando na sua profissão de educador, assim, abrindo novos caminhos para o conhecimento, que é de suma importância na área da educação, contribuindo assim, para à sociedade.

## REFERÊNCIAS

Disponível em: <<http://www.sbenio.org.br/wordpress/wp-content/uploads/renbio-9/pdfs/2189pdf>> Acesso em: 22/08/2018

BOLSSON. Ana Carolina. Artigo Protagonismo jovem, Resignificando a Educação. **Inclusão Escolar, Um Direito de Todos os Alunos, com e sem Deficiência.**

Disponível em: [www.fmss.org.br/artigo-inclusaoescolar-um-direito-de-todos-alunos-com-e-sem-deficiencia/](http://www.fmss.org.br/artigo-inclusaoescolar-um-direito-de-todos-alunos-com-e-sem-deficiencia/)

Acesso em: 31/08/2018

FREITA, Vinicius Melo. Waldenize Ribeiro Melo. O estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental: Contribuições para a formação do pedagogo. Brazilian Journal of Development 2020. Disponível em: [www.brazilianjournals.com](http://www.brazilianjournals.com)

Acesso em: 29/09/2020

LIBÂNEO, José Carlos. Didática / José Carlos Libâneo.- São Paulo : Cortez, 1994.- (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor).

MILANESI. Irton. Professor do curso de pedagogia e do programa de Pós-Graduação.

Estágio Supervisionado: **concepções e práticas em ambientes escolares.** Disponível em:

[www.scielo.br/scielo.php/script=sci\\_arttxt&pid=s0104-](http://www.scielo.br/scielo.php/script=sci_arttxt&pid=s0104-406020120004000145&Ing=en&tlng)

[406020120004000145&Ing=en&tlng](http://www.scielo.br/scielo.php/script=sci_arttxt&pid=s0104-406020120004000145&Ing=en&tlng)

Acesso em 31/08/2018

Disponível em: [www.brazilianjournals.com](http://www.brazilianjournals.com)